

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

ESCASSA RESPIGA LEXICOLÓGICA. PROVINCIANISMOS MINHOTOS.

BRAGA, Alberto Vieira

Ano: 1922 | Número: 32

Como citar este documento:

BRAGA, Alberto Vieira, Escassa respiga lexicológica. Provincianismos minhotos. *Revista de Guimarães*, 32 (2) Abr.-Jun. 1922, p. 129-135.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

ESCASSA RESPIGA LEXICOLÓGICA

(Provincianismos Minhotos)

(Continuado de pag. 16)

M

Maçaneta — Maça de zabumba. (Inf. de S. Dantas). Vem no N. D. C. F. como *prov. beir.*

Machambomba — Apodo que vai em especial a brasileiro desajeitado. «Foi ao Brasil e veio um autêntico *machambomba*». O mesmo que *trambolazana* ou *tramblazana*, como escreve o sr. Leite de Vasconcelos em artigo, na «Revista de Guimarães», formas que o N. D. C. F. não regista. Portanto *machambomba* é um sinónimo flagrante de *trambolazana* — homem desajeitado de corpo. O termo é brasileiro, assim vem no N. D. C. F. com a devida significação brasileira, e que o nosso povo aproveitou, dando-lhe pitoresco e mordacidade na acepção corrente em que o tomou.

Maganório — Magnólio — fruto da magnólia. Maganão, magano; que é desenvolto, engraçado, etc. (Inf. de Salvador D.).

Magnólio — Fruto da magnólia. O N. D. C. F. regista só magnólia, árvore, e traz *magnole*, o mesmo que nêspera, — t. do Pôrto.

* *Mal-atinado* — Mal preparado, mal executado; desatinado.

Mal-pecado! — Assim seja. Quem dera! (Inf. de Joaquim Roberto — Ouvido em Fafe). E' corrente este termo entre nós.

Mancolitó — (pop.) Manquitó — homem coxo. (Inf. de S. D.). Vem no N. D. C. F. como t. da Bairrada.

* *Maneirinho* — Ajeitado; de boas maneiras.

Maneta — (calão) Ir para o maneta — ir para as malvas, para o cemitério; morrer. (Inf. de S. Dantas).

* *Mangadela* — Prejuízo.

Mão-de-amigo — Escora ou espécie de amarra de madeira ou ferro que serve para suster qualquer travejame mal seguro. (Inf. do sr. Abel C.).

Maquiar — Futricar, furtar, roubar.

Marafunda — Barafunda.

Marujar — Chuviscar.

* *Massas* — Porções de linho moído.

Mata-ratos ou *Repentino* — (calão) Chamam assim ao vinho do Sul.

* *Medidela* — Medida.

* *Mentidor, -ora* — Mentiroso, -a. (De mentido — falso, etc.).

* *Mercês* — Obrigado, agradecido.

Mica — Estrêla de papel em forma de cartucho. Turca, piela, borracheira.

Micar — (chufo) Picar, roubar, bifar, gazofilar. (Inf. de Salvador D.).

Mijado — (pão) Diz-se quando fica *ensebado* e mal cozido.

Mitro — (calão) Finório; pândego, etc.

Miudezas — Ver o termo *fácia*.

* *Moço-do-abade* — Sono. Está a chegar o *moço-do-abade* — o sono. Vulgar.

Modo — Ocasão, oportunidade. «Ainda não tive *modo* de arranjar o carro». (Inf. do sr. Abel C.).

* *Mofinas* — Dores; máguas; infelicidades.

Moinar — (gir.) Comer. No Nov. D. C. F. vem *moinar* (gir.): dormir.

Moliana — Choradeira. Cantar a *moliana* — chorar.

Mônas — Chamam assim às cabras deschavelhadas. (E. d'Almeida, in «Revista de Guimarães», vol. XXXI, pág. 349);

Minha mãe, p'ra me casar,
prometeu-me três ovelhas;
uma manca, outra cega,
outra *môna* e sem orelhas. (pop.)

- * *Mondrengona* — Mulher pacha, desajeitada, etc.
Morangar — Mòrar — vigiar, còcar.
 * *Mòrar* ou *Morangar* — A mòrar ou morangar — a vigiar, a còcar.
Morto — (pop.) Estar *morto* — ansioso, desejoso, etc. «Estou *morto* por chegar a domingo». (Inf. de Salvador D.).
 * *Morzelo* (zé) — Burro fraco, feio, etc. Vem no Nov. D. C. F. em sentido diverso e com o som (zê).
Mourisco — Variedade de uva; variedade de linho.
Murquiães — Variedade de erva. A água onde se cozem estas ervas é boa para clisteres. (Medic. Pop.).

P

- * *Padre-nossos* — Rodelas de presunto que nos dias de cozedura se metem dentro dos bolos.
Pampilo — Espécie de malmequer amarelo. (Inf. de Salvador D. — Ouvido nos Arcos de Valdevez).
 ; Não será corruptela de pampílio ou pampilho (planta)? E' mesmo vulgar, entre nós, dizer-se: «Magro como um pampilo.»
 * *Pangaio* — Cambaio, chambeta. Palerma.
 * *Paradoiro* — Sossêgo, descanso. «Não tem paradoiro, o dianho do rapaz».
Pardal-pinto — Tentilhão.
 * *Passais* — Degraus das escadas de mão. (De passo).
Pé-de-boi — Variedade de maçã. O mesmo que *supriega* (esperiega). (Felgueiras).
Pega (pé) — Barulho. (Inf. de Salvador D.).
Peludo — (calão) Palerma. Envergonhado, etc. (Inf. de Salvador D.).
 * *Pequeneirinho, -a* — Pequenininho -a, pequeno, etc.
Percevejo-do-monte ou *Sapateiro* — Fêdevelha. (Inf. de S. D.).
 * *Perfumes* — Restos, sinais, vestígios. «Nem perfumes ficaram».
Perpianho — (calão) Pão de milho — boroa.
Pés-de-pássaro — Pés-de-galinha — rugas junto às comissuras das pálpebras.
Pessegada — (pop.) Coisa mal feita. (Inf. de S. D.).

Piado — Apertado, embaraçado. «O casaco ficou piado debaixo das mangas», etc.

* *Picho* — Abreviatura de *carrapicho* — tóco, cabelo enrolado ao alto da cabeça.

Pimba! — (interj.) Pumba! Bumba! etc.

Pinúsculo — Pirâmide. O ponto mais alto. (De pino). (Inf. de Salvador Dantas).

Pintar a manta — Pintar o diabo. Folgar, divertir-se ruidosamente. (Inf. de S. Dantas).

Pique-pique — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

Pisar ovos — Andar muito de-vagar. (Inf. de S. Dantas). E' conhecida até a forma *pisa-ovos* em tudo equivalente aos têrmos *pisa-mansinho*, *pisa-flores*, *pisa-verdes* e *salta-pocinhas*.

Pisgar-se — (pop.) Pirar-se, safar-se, esgueirar-se. Vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

Pitinhos — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

Pito-calçudo — Que é desajeitado no vestir. Rapazote engraçado vestindo já de calças compridas. (Inf. de Salvador Dantas).

Pivête — Fedelho. (Inf. de S. Dantas). Tem idêntica significação do *pivete*, prov. trasm., que o N. D. C. F. regista como *peguiho*, na acepção de rapazinho que discorre e fala como pessoa crescida.

* *Polícia* — (calão) Poio, bosteiro.

Potes — Jôgo infantil. (Inf. de S. Dantas).

* *Pucho* — Tóco de cabelo; carrapicho. Cão.

R

Rabaça — Preguiça.

Rabão — (rabões) — colher — girino. (Vila-Real).

* *Rabear* — Sabe que *rabeia* — que consola.

Racha — Lasca de bacalhau; cavaco de lenha.

Nesta segunda acepção vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

Rachoadada — Tapume; vedação de madeira.

Rambóia — (calão) Pândega, funçanata, etc.

* *Rafar* — Bifar, rifar, surripiar. Vem no N. D. C. F. como prov. trasm.

* *Ranger* — Resmungar.

Rapêlhos — Chinelos velhos e ordinários.

- * *Rapilhar* — Traquinar, etc.
Raspanete — Pequena repreensão.
Ratana — Ratazana.
 | *Realista* — Côr berrante, gaiteira. "O riscado é muito realista."
Rebandisca — Levandisca — lavandisca.
 | *Recadejar* — Fazer recados. "Quando vinha à cidade ou *recadejava* prás feiras, alguns mesmo se intrometiam de conversa, par a par, na chamaceira da estrada." — (Do livro "Discursos", do Dr. E. d'Almeida).
Reflautir — Respingar, recalitrar, etc. (Inf. de António P. M.).
Relógio — Partes pudendas do porco. Planta muito interessante, entretenimento dos rapazes.
Repentino ou *Mata-ratos* — Chamam assim ao vinho do Sul.
Repinalda — Repinaldo — variedade de maçãs.
Repitosca — Rapariga arrebitada e alegre. (Inf. de G. Pereira). Conhecido o têrmo. Vem no N. D. C. F. como prov. trasm.
Repuxa — Seringa.
Repuxo — Clister com repuxa.
 * *Respício* — Homem atrevido, criança descarada.
 * *Respiradores* — Ramos das extremidades das árvores que ficam a quando da poda.
Reque-reque — Instrumento de fricção, das festas populares. Vem no N. D. C. F. como instrumento de pretos. (Têrmo onomatopaico). (Inf. de S. D.).
 * *Requitule* — De requitule — a reboque.
 * *Riçudo* — Riço; arripiado.
 * *Rimaça* — Ruma grande.
 * *Rocada* — Maçaroca de estopa ou linho.
 * *Romanisco* — Arisco. Atrevido.
 * *Romarieiro* — Que anda pelas romarias; que gosta de romarias.
Roqueirada — Paulada, cacetada, porrada, etc. (Inf. de António P. M.).
Roubo-de-igreja — Ter cara de roubo-de-igreja — de remorso. (Inf. do Sr. Abel C.).
 * *Rozinhar* — Rumorejar de boatos, de bisbilhotices (Rezingar?).
Ruço — Chico, porco. Vulgar. (Inf. de S. Dantas).

S

Sabão-dos-rios — Variedade de ervas, de folhas largas, que aparecem pelos rios e riachos. É boa para as pisaduras e queimaduras. (Medic. Pop.).

Sacarroncas — (pop.) Papão, fantasma, monstro imaginário com que se mete medo às crianças. (Inf. de S. Dantas).

Samêlo — (calão) Tapado, bruto, casca-grossa, etc. (Inf. de S. Dantas).

* *Sânona* — Mona; molenga; sonsa, etc. Vem no N. D. C. F. como têrmo fam. e na acepção de pateta.

Sapateiro — Fêdevelha — fêdavelha — insecto de côr verde e cheirô repugnante. Vem no N. D. C. F. como t. de Penafiel. (Inf. de S. Dantas).

* *Sedichica* — Pouca sêde.

Seranzada — Serão. O N. D. C. F. regista seranzar — fazer serão.

Sete-coiros — Espécie de bojogo duro, que nasce de preferência nos calcanhares. (Inf. de Salvador D.).

Silveira — Fouce roçadoira.

Simplotes ou *Simplotas* — Simplório, simplote, ingênuo, papalvo. (Inf. de S. Dantas).

Sínico — Siniqueiro — aquele que lê a sina. (Inf. de S. Dantas).

Sofecar — Sufocar.

Sólho — Empolas que nascem entre as unhas dos bois. Soalho.

* *Sufegante* — Moribundo.

* *Sugo* — Parte das cortes sem mato. «Os bois já estão no *sugo*, precisa de mato a corte.» O N. D. C. F. elucida: — *sugo* — líquidos que ficam por baixo das latrinas antigas, depois de tirado o estrume.

Surrabisco ou *Serrabisco* — Rabisco, rabisca, garatuja. (Inf. de S. Dantas).

Surrascadoiro — Serrabulhadoiro, serrabulhão — pau comprido que serve para dar volta às canhotas que ardem no forno.

T

Tabuleta — (calão) Coronha, lata, fuça, ventas, focinho, cara.

* *Taceira* — Alguidar pequeno.

* *Taranas* — Tricotes — frastes velhos.

Telingar — Telintar. Ouve-se no Minho, não vem no N. D. C. F. e lê-se no livro «Aves Migradoras», de Fialho: ... «ouvia-se, não sei onde, um tenue *telingar* d'agua corrente.» (pág. 249).

* *Tempada* — Temporada.

* *Tendal* — Porção de meadas de linho, a secar.

* *Tenelho* — Indivíduo que gira muito e faz pouco; aquele que em coisas simples estabelece confusão. (Colhido em Rôssas).

Testilhar — Brigar, altercar, etc. Vem no N. D. C. F. como prov. beir.

* *Tiquinho* — Chisquito, chisquinho, bocadinho.

* *Tombar-se* (o vinho) — Botar-se — estragar-se (no pipo, tunel, etc.).

Tóqui! — (interj.) Para afastar os cães. (Inf. do Sr. Abel C.).

* *Torna-e-leva* — Gente de *torna-e-leva* — Mexeriqueira, alcorreta, alquitetes.

Tornilho — Pachouchada — Tolice, palavrada; gracejo chulo. «A dizer *pachouchadas* e *tornilhos*, a pobre tola.»

Torrar-café — (pop.) Marrocar, dormirar, serrar.

Torresma — Torreira; tempo quente. Tostado, queimado, etc. Chamam por gracejo as senhoras, às lavradeiras, as *torresmas da aldeia*.

* *Trela* — Andar em trela — em sobressalto, etc.

Treliar — Tresler — Dizer ou fazer tolices. (Inf. de António P. M.).

Trevo-real — (pop.) E' o que se chama um des-cimento da cruz em ralhos, balbúrdia, etc. Trovoada de restolho, de chinfrineira, etc.

(Continua).